

Resumo:

Investigadores da universidade de Azusa Pacific, na Califórnia, realizaram um estudo em **escolas de 2º e 3º Ciclo**, com o **objectivo de verificarem a relação entre os restaurantes fast-food circundantes da escola e as prevalências de obesidade dos adolescentes**. Assim, utilizaram um questionário do estudo “California Healthy Kids”, o qual tinha cerca de 500 000 adolescentes, e modelos de regressão multivariada por forma a estimar a associação entre a obesidade dos adolescentes e a proximidade dos restaurantes fast-food da escola. Estes investigadores verificaram **que os adolescentes das escolas que tinham mais perto este tipo de restaurantes consumiam menos quantidade de fruta e hortícolas, mais quantidade de refrigerantes e apresentavam maiores prevalências de excesso de peso (OR=1,06, IC95% [1,02-1,10]) ou obesidade (OR=1,07; IC95% [1,02-1,12]),** do que os estudantes cujas escolas estão mais longe destes restaurantes.

Deste estudo pode concluir-se que **a exposição a alimentos de baixa qualidade nutricional poderá ser um factor influenciador importante nos comportamentos alimentares de adolescentes**. Torna-se por isso imprescindível criar Políticas que limitem a proximidade de restaurantes fast-food nas escolas, tal como, legislar o tipo de oferta alimentar que este tipo de estabelecimentos oferece aos adolescentes.

Fonte: Davis B, Carpenter C., Proximity of Fast-Food Restaurants to Schools and Adolescent Obesity, Am J Public Health. 2008 Dec 23